



CONTABILIDADE E FISCALIDADE

**Curso Nacional de Dirigentes – 2º
ciclo**

5-6 Janeiro 2008

Federação de Andebol de Portugal

Elsa Vieira

1

Sumário

1) Contabilidade

Noções básicas

Custos

Proveitos

Orçamento

Análise de desvios

Orçamento de tesouraria

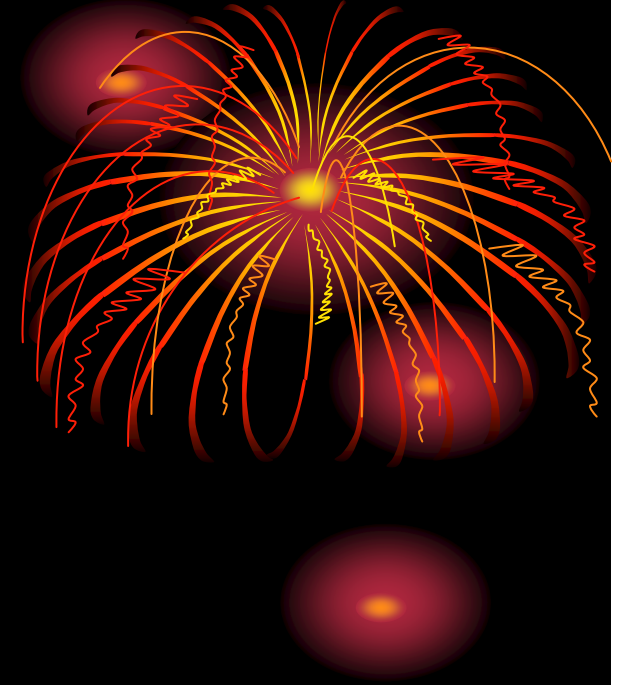
Conclusões

2) Fiscalidade – IVA e IRC (breve análise)



Noções básicas

- **1) PROVEITOS (+)**
- **2) CUSTOS (-)**
- **3) RESULTADOS (1-2)**



Custos

Custos relativos a:

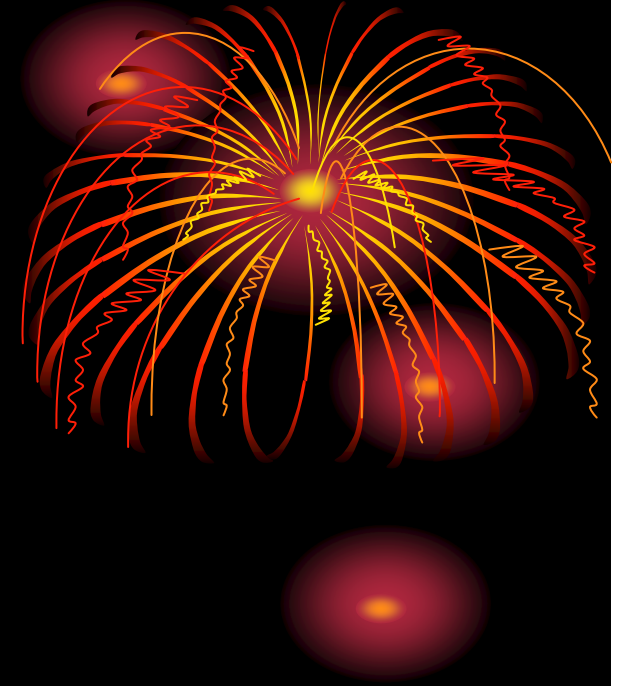
- **Materiais e equip. necessários à realização das actividades desportivas;**
- **FSE:**
 - **água, luz, gás;**
 - **Comunicações;**
 - **combustíveis, transportes;**
 - **Seguros;**
 - **mat. escritório;**
 - **Alugueres;**
 - **alimentação;**
 - **Médico, fisioterapeuta, massagista, etc**

Custos

Custos relativos a:

- **Impostos;**
- **C. c/ pessoal:**
 - **Salários + encargos sociais;**
 - **Prémios de jogo;**
 - **Seguros, etc.**
- **C. financeiros:**
 - **Juros e comissões bancárias**
- **Outros custos**

Custos fixos “versus” custos variáveis



Proveitos

Os proveitos podem ser:

Privados:

**Sócios, praticantes, donativos,
Vendas, publicidade, patrocínios
alugueres**

Públicos:

**Subsídios, contratos-programa, autarquias,
Governo, etc.**



Proveitos

**Outra forma de distinguir
proveitos:**

Internos:

Quotas,
Exploração de bares e espaços
Torneios e eventos desportivos
Venda de material promocional
Taxas de praticantes

Externas:

Patrocínios
Publicidade
Donativos do Mecenato
Subsídios (autarquia e Estado)

Elsa Vieira



Proveitos

Os proveitos internos e externos têm diminuído,

ENTÃO É NECESSÁRIO

- **aumentar receitas de financiamento externo:**
 - **Patrocínios;**
 - **Publicidade;**
 - **Mecenato;**
 - **Só possível através de propostas inovadoras às empresas**
- **promover o aumento de receitas próprias do clube, com serviços que sirvam as pessoas;**
- **melhorar a gestão – nova oferta de actividades;**
- **aumentar o nº de sócios que pagam as quotas, ex: transferência bancária**

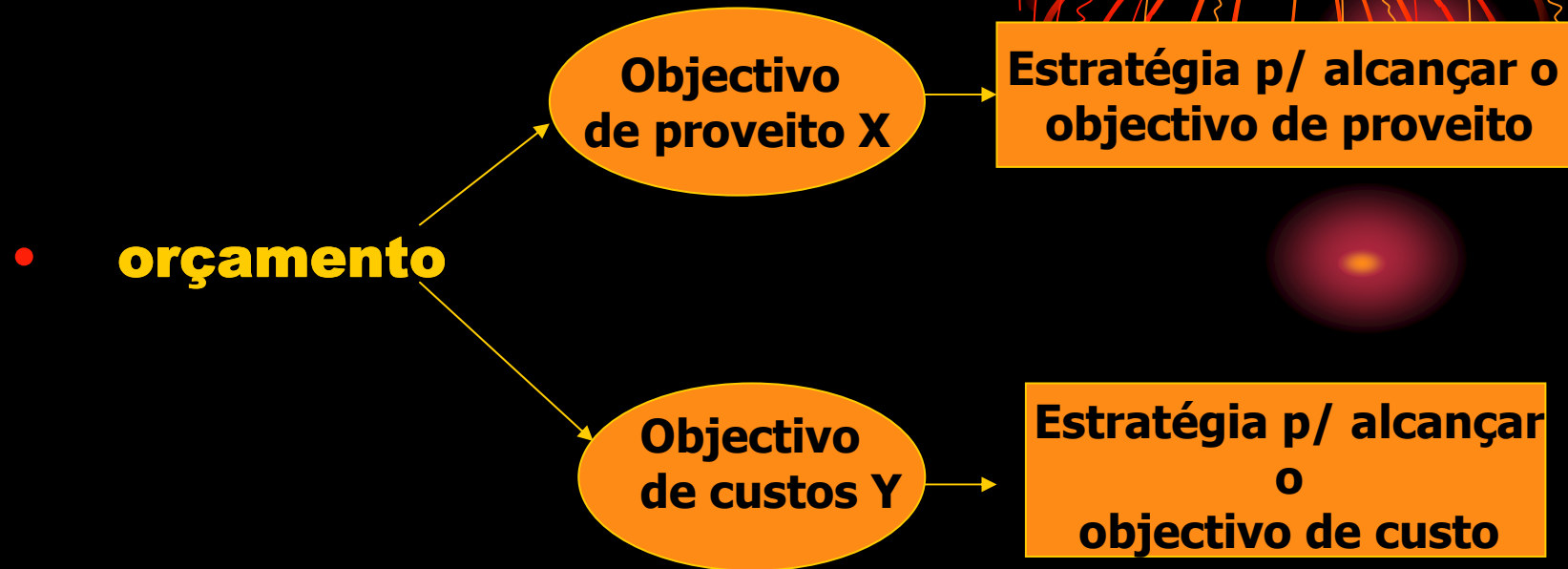
Orçamento

É uma estimativa das receitas e custos futuros;

Tarefas prévias à elaboração do orçamento:

- 1) Fazer opções de prioridade entre as várias actividades/projectos;**
- 2) Determinar os meios financeiros necessários para realizar os projectos;**
- 3) Analisar a actual disponibilidade financeira e possibilidade de obter os financiamentos necessários;**

Orçamento



- **O orçamento é também 1 plano concreto de acção para alcançar os objectivos financeiros;**

Orçamento

5 passos na elaboração do orçamento

- 1) Identificar todas as fontes de proveito e de custo;
- 2) Obter uma estimativa de valores por cada área/secção dos custos e proveitos;
- 3) Considerar o aumento dos preços, devido à inflação;
- 4) No caso, de custos de elevado montante deve-se solicitar orçamento ao fornecedor, para quantificar melhor;
- 5) Prevenir o deficit antecipado.

Orçamento

NOTAS IMPORTANTES PARA ELABORAR 1 ORÇAMENTO

- **Estruturar o orçamento com vista:**
 - **Diminuir custos;**
 - **Aumentar receitas, mas com realismo.**
- **Não reproduzir o orçamento efectuado no ano anterior;**
- **Os valores estimados devem ser apresentados pelo responsável de cada secção**

↓
responsabilização

O orçamento da receita/despesa deve ser aceite como realista e alcançável pelos dirigentes do clube.

(EXEMPLO – excel)

Orçamento

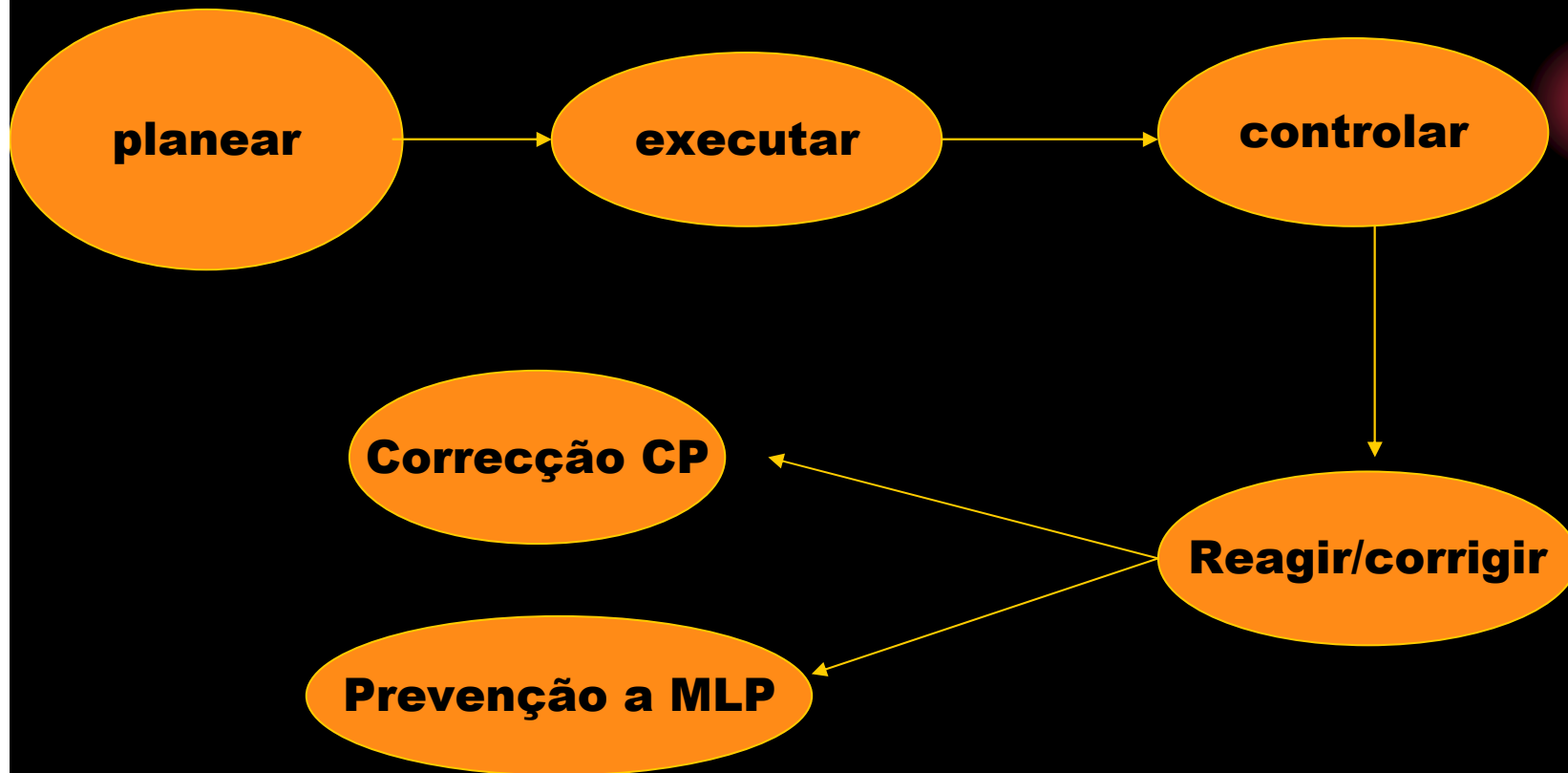
- Para controlo das receitas/despesas reais e orçamentadas deve-se efectuar,
- **1 relatório trimestral:**

proveitos	31/12/2007 (real)	31/12/2007 (orçamento)	desvio
Subsídios			
Venda de bilhetes			
Patrocínios			
quotas			
Outros proveitos (especificar)			
total			
custos	31/12/2007 (real)	31/12/2007 (orçamento)	desvio
Luz			
Seguros			
Salários			
Compra de material e equip.			
Outros custos (especificar)			
Total			

Elsa Vieira

Orçamento – Análise de desvios

- **As variações entre real e orçamentado:**



Orçamento de tesouraria

- **orçamento de tesouraria**
- **Objectivo – prever 1 adequado fluxo de tesouraria para a época, isto é:**
 - **Prever os momentos de maior despesa e menor receita;**
 - **Antever 1 suporte de caixa para fazer face a qualquer desequilíbrio de tesouraria**

Exemplo:

RECEBIMENTOS	Janeiro 2008
Venda de bilhetes	500 €
Patrocínios	250 €
quotas	100 €
Outros proveitos	100 €
total	950 €

PAGAMENTOS	Janeiro 2008
luz	200 €
seguros	100 €
Salários	900 €
Compra de materiais	100 €
total	1.300 €

Elsa Vieira

15

SALDO	- 350 €
--------------	----------------

Conclusões

- **O orçamento consiste numa estimativa de proveitos e custos;**
- **O orçamento é 1 ferramenta de gestão, não serve apenas para guardar no dossier;**
- **Os resultados da organização devem ser positivos, para efectuar investimentos nas épocas seguintes;**
- **O relatório mensal/trimestral é útil para analisar desvios entre o real/orçamento e tomar medidas correctivas;**
- **Preparar o fluxo de tesouraria e ter cuidado para assegurar que os recebimentos são no mínimo iguais aos pagamentos;**

Fiscalidade - IVA

- **Os clubes - sujeito passivo misto, i é, actividades tributadas e isentas;**
- **Actividades tributáveis ex:**
 - **receitas de bares;**
 - **Publicidade;**
 - **bombas de gasolina;**
 - **direitos de transmissão, venda de passes de jogadores e outros**
 - **A cedência temporária ou definitiva de um jogador, durante a vigência de um contrato c/ o clube de origem é 1 prestação de serviço e por isso, tributáveis;**
- **Taxas aplicáveis, de acordo c/ a natureza do bem ou serviço (art. nº18 CIVA):**
 - **Tx reduzida: 5% - Lista I;**
 - **Tx intermédia: 12% - Lista II;**
 - **Tx normal: 21%**



Fiscalidade - IVA



- **Métodos de apuramento do IVA:**
 - **Apuramento de imposto na base do “pró-rata”;**
 - **Apuramento de imposto na base da chamada “afecção real”**
- **O pró-rata (regime regra) – representa a % de IVA que é possível deduzir nas compras de bens/serviços efectuadas pelo clube;**
- **Fórmula de cálculo da % pró-rata:**
valor anual das operações c/ direito à dedução
valor anual da totalidade das operações

Fiscalidade - IVA

- **C/ base na afectação real (opcional) – consiste em separar os registos contabilísticos dos 2 tipos de actividade e assim:**
 - **liquida IVA nas actividades sujeitas, deduz o IVA suportado nos imputs dessas actividades (art. 23º, nº 2);**
 - **Ex:**
 - **não liquida IVA nas operações isentas e também não deduz o IVA suportado nos imputs dessas actividades.**
- **Esta opção deve ser efectuada na declaração de início de actividade, ou em declaração de alterações;**

Fiscalidade - IRC

Rendimentos sujeitos e não isentos – são tributáveis, embora sendo acessórios da actividade desportiva:

Publicidade
Direitos relativos a qualquer transmissão
Bens imóveis
Exploração de lojas de material desportivo
Bares e restaurantes
Exploração de bombas de gasolina
Aplicações financeiras
Concertos realizados nos estádios
bingo

- **isenção real para os rendimentos que não ultrapassem na sua totalidade os 7.481,97 €.**

Fiscalidade - IRC

Rendimentos não sujeitos – (art. 49º, nº 3):

Subsídios recebidos para financiar fins estatutários

Quotizações de sócios

Incrementos patrimoniais obtidos a tít. gratuito

Rendimentos isentos – (art. 11 do CIRCC):

Venda de bilhetes relativos à act. desportiva
Mensalidades pagas pelos sócios p/ praticar desporto
no clube

Fiscalidade - IRC

- **Matéria colectável – valor sobre o qual incide a taxa de imposto;**
- **Sociedade desportiva:**



MC = lucro tributável – benefícios fiscais – prejuízos fiscais

- **Entidades que não exercem a tít. principal 1 act. Comercial, industrial (ex: clubes)**

MC = rendimento global – custos comuns – benefícios fiscais

Taxas de IRC:

Clubes: 20% (art. 80, nº4);

Sociedades desportivas: 25% (art. 80, nº1)

Contacto (se necessário):

elsavieira@esdrm.pt



OBRIGADO PELA V/ PRESENÇA